

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações financeiras da Universia Brasil, S.A., relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009, acompanhadas das notas explicativas e relatório dos auditores independentes.

São Paulo, fevereiro de 2011

O Conselho de Administração
A Diretoria Executiva

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	2009			Nota	2009	
		2010	(Reclassificado)			2010	(Reclassificado)
Ativo				Passivo e Patrimônio Líquido			
Ativo Circulante		914	1.081	Passivo Circulante		891	859
Disponibilidades	3&18.f	44	59	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	7	107	115
Empréstimos e Recebíveis		861	843	Passivos Fiscais		23	44
Ativos Financeiros com Instituições de Crédito	4	684	726	Correntes		23	44
Ativos Financeiros com Clientes		177	117	Outras Obrigações	8	761	700
Outros Ativos		9	179	Passivo não Circulante		424	291
Ativo não Circulante		2.703	3.321	Provisões	9.a	424	291
Empréstimos e Recebíveis		2.524	3.059	Total do Passivo		1.315	1.150
Ativos Financeiros com Instituições de Crédito	4	2.524	3.059				
Créditos Tributários		117	170	Patrimônio Líquido			
Correntes		62	88	Capital Social		39.185	36.324
Ativo Tangível	5	-	-	Prejuízos Acumulados		(36.883)	(33.072)
Ativo Intangível	6	-	4	Total do Patrimônio Líquido	10	2.302	3.252
Total do Ativo		3.617	4.402	Total do Passivo e Patrimônio Líquido		3.617	4.402

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	Capital Social	Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 1 de Janeiro de 2009		31.154	(29.230)	1.924
Aumento de Capital	10.a	5.170	-	5.170
Prejuízo		-	(3.842)	(3.842)
Saldos em 31 de Dezembro de 2009		36.324	(33.072)	3.252
Aumento de Capital	10.a	2.861	-	2.861
Prejuízo		-	(3.811)	(3.811)
Saldos em 31 de Dezembro de 2010		39.185	(36.883)	2.302

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

1. Contexto Operacional e Apresentação das Demonstrações Financeiras

a) Contexto Operacional

A Universia Brasil, S.A. (Universia Brasil) é uma sociedade constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado, domiciliada na Rua Amador Bueno, 474 - Bairro Santo Amaro - São Paulo - SP. É uma sociedade integrante do Conglomerado Econômico-Financeiro Santander (Conglomerado Santander) e tem por objeto: (I) a prestação de serviços globais para as universidades, para particulares e/ou para corporações, visando disponibilizar objetos de formação e informação, cursos com ou sem certificação, todos os meios da informática, comunicações, telecomunicações, serviços de Internet, rodovias da informação, inclusive como provedora de acesso à internet, comércio eletrônico, serviços virtuais, qualquer transação virtual e quantos meios forem necessários para o adequado desenvolvimento de suas atividades, além da administração gerencial, fornecimento de meios físicos e processos de produção e armazenamento, tanto elétrico quanto virtual e presencial; (II) a participação na contratação eletrônica ou telemática como entidade certificadora autorizada; (III) a intermediação, comercialização, distribuição e assessoramento nessa área de qualquer tipo de produtos e serviços destinados às universidades e aos particulares, por meio de suporte físico, eletrônico, informático e virtual; (IV) a intermediação e mediação de qualquer atividade de distribuição, importação e armazenamento realizadas no mercado informático, eletrônico, virtual, internet, qualquer rodovia de informação ou qualquer uma de suas variantes já estabelecidas ou a serem estabelecidas no futuro, bem como serviços de publicidade, promoção, venda e distribuição em qualquer tipo de suporte eletrônico informático ou virtual; e (V) a geração de receitas financeiras por meio da prestação de serviços de recrutamento e seleção de candidatos oriundos da comunidade universitária, através de plataforma WEB, desenvolvimento de software aplicativos e sistemas integrados de software, prestação de serviços de consultoria, comercialização de cursos de capacitação e realização de eventos presenciais e virtuais envolvendo atividades acadêmicas, desportivas, musicais e culturais, todos para empresas do mercado corporativo.

Parte substancial dos serviços prestados pela Universia Brasil tem sido oferecida gratuitamente ao seu público alvo acima mencionado, sendo a continuidade normal de suas atividades operacionais mantida principalmente através de contribuições regulares de aumento de capital de capital de seu acionista controlador, em complemento às receitas de prestação de serviços.

b) Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras da Universia Brasil, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto com o Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) - PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, correlacionado às Normas Internacionais de Contabilidade - The International Financial Reporting Standard for Small and Medium-sized Entities (IFRS for SMEs).

As demonstrações financeiras referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010 foram as primeiras a serem elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, sendo 1 de janeiro de 2009 a data da adoção inicial (balanço patrimonial de abertura). A Administração avaliou os ativos e passivos na data de transição, sendo que as estimativas e práticas contábeis utilizadas não apresentaram efeitos no balanço de abertura e são consistentes com as demonstrações e critérios do ano anterior.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010 foram aprovadas pela Diretoria Executiva na reunião realizada em 22 de fevereiro de 2011.

O resultado e a posição financeira da Universia Brasil estão expressos em Reais, moeda funcional da entidade e moeda de apresentação das demonstrações financeiras.

c) Estimativas Utilizadas

A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências ativas e passivas e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os resultados reais podem diferir dessas estimativas.

Estas estimativas, na qual foram efetuadas com a melhor informação disponível, são basicamente as seguintes:

- Avaliação do valor justo de determinados instrumentos financeiros;
- Provisão para perdas sobre créditos;
- Perdas de valor recuperável sobre determinados ativos não financeiros;
- Provisão com passivos contingentes e obrigações legais; e
- Reconhecimento e avaliação de impostos diferidos.

2. Práticas Contábeis e Critérios de Apuração

As práticas contábeis e os critérios de apuração utilizados na elaboração das demonstrações financeiras foram os seguintes:

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos e outros valores classificados a curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos.

b) Definições, Classificação e Mensuração dos Instrumentos Financeiros Básicos e Outros Tópicos Definições

Um instrumento financeiro é um contrato que gera um ativo financeiro para a entidade, e um passivo financeiro ou instrumento financeiro para outra entidade.

A entidade contabiliza os seguintes instrumentos financeiros básicos:

- Disponibilidades;
- Instrumento de dívida;
- Compromisso de receber um empréstimo; e
- Investimentos em ações preferenciais não conversíveis e ações ordinárias ou preferenciais não resgatáveis por ordem do portador.

Outros instrumentos financeiros que não são considerados como básicos são classificados como "outros tópicos sobre instrumentos financeiros".

As transações a seguir não são tratadas como instrumentos financeiros para fins contábeis:

- Participações em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto; e
- Direitos e obrigações dos empregadores no âmbito dos planos de benefícios aos empregados.

Classificação dos Ativos e Passivos Financeiros para Fins de Mensuração

Os ativos e passivos financeiros básicos são mensurados ao custo amortizado deduzido de perda por redução ao valor recuperável, exceto investimentos em ações preferenciais e ações ordinárias não resgatáveis por decisão do portador que são negociadas em mercados organizados (em bolsa de valores, por exemplo) ou cujo valor justo possa ser mensurado de modo confiável, que são avaliadas a valor justo com as variações do valor justo reconhecidas no resultado.

Todos os outros ativos e passivos financeiros são mensurados a valor justo, com as mudanças no valor justo reconhecidas no resultado.

Classificação dos Ativos e Passivos Financeiros para Fins de Apresentação

Os ativos financeiros são classificados por natureza nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

- "Disponibilidades" - saldos de caixa e saldos credores à vista;
- "Ativos Financeiros com Instituições de Crédito" - créditos de qualquer natureza em nome de instituições financeiras;
- "Ativos Financeiros com Clientes" - inclui demais créditos com natureza de ativos financeiros em nome de clientes; e
- "Passivos Financeiros ao Custo Amortizado" - inclui o valor das obrigações de pagamento com natureza de passivos financeiros.

c) Provisão para Perdas sobre Créditos

Provisão para perdas sobre créditos - constituída para os créditos vencidos acima de 60 dias, para fazer frente às perdas.

d) Ativo Tangível

A depreciação do imobilizado é feita pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: instalações, móveis, equipamentos de uso e sistemas de comunicação e segurança - 10%, sistemas de processamento de dados e veículos - 20% e benfeitorias em imóveis de terceiros - 10% ou até o vencimento do contrato de locação.

A Universia Brasil avalia ao final de cada período, se há qualquer indicação de que os itens do ativo tangível possam apresentar perda no seu valor recuperável, ou seja, um ativo que apresenta o valor contábil acima do valor de realização seja por uso ou venda.

Uma vez identificada uma redução no valor recuperável do ativo tangível, este é ajustado até atingir o seu valor de realização através do reconhecimento contábil de uma perda por redução no seu valor recuperável registrada no resultado do exercício. Adicionalmente, o valor de depreciação do referido ativo é recalculado de forma a adequar o valor da vida útil do bem.

e) Ativo Intangível

É um ativo não monetário identificável sem substância física. É decorrente basicamente de desenvolvimento de softwares amortizados pelo prazo máximo de 5 anos.

Outros ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados ao longo dessa vida útil (prazos de utilidade da despesa), pelo prazo máximo de 10 anos.

A Universia Brasil avalia ao final de cada exercício, se há qualquer indicação de que os itens do ativo intangível possam apresentar perda no seu valor recuperável, ou seja, um ativo que apresenta o valor contábil acima do valor de realização. Identificando qualquer redução no valor recuperável, este é ajustado até atingir seu valor de realização.

A mensuração do valor recuperável de ativos intangíveis - software é realizada com base no valor em uso, bem como, a análise da descontinuidade do ativo em relação as suas atividades.

f) Outros Ativos

Inclui o saldo de todos os adiantamentos e receitas provisionadas e o valor de quaisquer outros valores e bens não incluídos em outros itens.

g) Outras Obrigações

Outras obrigações incluem o saldo de todas as despesas provisionadas e receitas diferidas, e o valor de quaisquer outras obrigações não incluídas em outras categorias.

h) Reconhecimento de Receitas e Despesas

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

Prestação de Serviços

- Receitas e despesas resultantes de transações ou serviços realizados ao longo de um período de tempo são reconhecidas ao longo da vida dessas transações ou desses serviços; e
- As relativas a serviços prestados em um único ato são reconhecidas quando da execução desse único ato.

i) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando existentes, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.

Passivos Contingentes

São reconhecidos contabilmente com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na opinião dos assessores jurídicos internos e externos, quando o risco de perda da ação judicial ou administrativa for avaliado como provável e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

São processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

j) Planos de Benefícios Pós-Emprego

A Universia Brasil, juntamente com o Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander Brasil), comprometeu-se a complementar os benefícios do sistema público de previdência de determinados funcionários e dos beneficiários dos direitos desses funcionários, referentes a aposentadoria, invalidez permanente ou morte.

As obrigações pós-emprego da Universia Brasil com seus funcionários são consideradas como "planos de contribuição definida", nos quais a Universia Brasil realiza contribuições predeterminadas (reconhecidas na rubrica "despesas com pessoal" na demonstração do resultado) a uma entidade separada, a Universia Brasil não terá nenhuma obrigação legal ou efetiva de realizar contribuições adicionais se a entidade separada não puder pagar os benefícios aos funcionários relativos aos serviços prestados no período corrente e em períodos anteriores. Obrigações pós-emprego que não atendam às condições mencionadas anteriormente são classificadas como "planos de benefício definido".

Planos de Contribuição Definida

As contribuições efetuadas nesse sentido a cada exercício são reconhecidas sob a rubrica "despesas com pessoal" na demonstração do resultado. Os valores ainda não contribuídos ao final de cada exercício são reconhecidos, ao seu valor presente, sob a rubrica "provisões - provisões para fundos de pensões e obrigações semelhantes" no passivo do balanço patrimonial.

Planos de Benefício Definido

A Universia Brasil reconhece sob a rubrica "outras provisões - provisões para fundos de pensões e obrigações semelhantes" no passivo do balanço patrimonial (ou sob a rubrica "outros ativos", conforme o caso) o valor presente de suas obrigações pós-emprego de benefício definido, líquido do valor justo dos ativos do plano e dos ganhos e/ou das perdas atuariais líquidos cumulativos não reconhecidos divulgados na avaliação dessas obrigações, as quais são diferidas utilizando-se o método do corredor, e líquido do custo de serviços passados, que é diferido ao longo do tempo, conforme explicado a seguir.

Ativos do plano são definidos como aqueles que serão usados diretamente na liquidação de obrigações e que atendam às seguintes condições:

- Não sejam de propriedade da entidade, mas de um terceiro legalmente desvinculado que não seja uma parte relacionada da Universia Brasil; e

- Somente possam ser usados para pagar ou financiar benefícios pós-emprego e não possam ser devolvidos à entidade, a menos que os ativos que permaneçam no plano sejam suficientes para satisfazer todas as obrigações do plano e da entidade no tocante aos benefícios de atuais e ex-funcionários ou para reembolsar benefícios a funcionários já pagos pela Universia Brasil.

Ganhos e perdas atuariais são definidos como aqueles resultantes de diferenças entre as premissas atuariais anteriores e o que efetivamente ocorreu e dos efeitos de mudanças nas premissas atuariais. A Universia Brasil utiliza, plano a plano, o método do corredor e reconhece na demonstração consolidada do resultado o valor líquido dos ganhos e/ou das perdas atuariais cumulativos não reconhecidos ao início de cada exercício que excederem o maior valor entre 10% do valor presente das obrigações ou 10% do valor justo dos ativos do plano ao início do exercício.

O custo de serviços passados, que decorre de mudanças nos benefícios pós-emprego atuais ou da introdução de novos benefícios, é reconhecido no resultado pelo método linear ao longo do período entre o momento em que surgirem os novos compromissos e a data na qual o funcionário tiver o direito irrevogável de receber os novos benefícios.

Benefícios pós-emprego são reconhecidos no resultado da seguinte forma:

- Custo de serviço corrente - definido como o aumento no valor presente das obrigações resultantes de custos de funcionários no período corrente - sob a rubrica "despesas com pessoal";
- Custo de juros - definido como o aumento, durante o exercício, no valor presente das obrigações como resultado do transcurso do tempo - sob a rubrica "receitas financeiras". Quando as obrigações são apresentadas no passivo do balanço patrimonial, líquidas dos ativos do plano, o custo dos passivos reconhecidos na demonstração do resultado refere-se exclusivamente às obrigações reconhecidas como passivos;
- O retorno esperado sobre ativos do plano e os ganhos ou as perdas sobre o valor dos ativos do plano, sob a rubrica "receitas financeiras"; e
- Os ganhos e as perdas atuariais calculados utilizando-se o método do corredor e o custo não reconhecido de serviços passados, sob a rubrica "provisões (líquidas)" na demonstração do resultado.

k) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

O encargo do IRPJ é calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10% e a CSLL à alíquota de 9%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. Os créditos tributários e passivos diferidos são calculados, basicamente, sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal, sobre os prejuízos fiscais e ajustes ao valor de mercado das aplicações financeiras e são classificados como não circulantes.

De acordo com o disposto na regulamentação vigente, a expectativa de realização dos créditos tributários, está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico.

l) Demonstração de Receitas e Despesas Reconhecidas

A Universia Brasil possui outros itens da demonstração de receitas e despesas reconhecidas (ganhos e perdas provenientes da conversão de demonstrações contábeis de operação no exterior, ganhos e perdas atuariais e mudanças nos valores justo de instrumentos financeiros de hedge) e portanto não foi apresentada essa Demonstração.

3. Caixa e Equivalentes de Caixa

Em 31 de dezembro de 2010 e 2009, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os saldos correspondentes às disponibilidades.

4. Ativos Financeiros com Instituições de Crédito

	2010	2009
Classificação/Tipo:		
Empréstimos e Recebíveis		
Aplicações em Operações Compromissadas (Nota 18.f)	3.174	3.769
Depósitos Judiciais	34	16
Total	3.208	3.785

5. Ativo Tangível

	2010			2009		
	Custo	Depreciação Acumulada	Total	Custo	Depreciação Acumulada	Total
Composição:						
Imobilizações em Curso	30	-	30	16	-	16
Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso	55	(43)	12	55	(37)	18
Sistemas de Processamento de Dados	874	(854)	20	874	(820)	54
Total	959	(897)	62	945	(857)	88

Em 31 de dezembro de 2010 e 2009 não foi identificada nenhuma perda do valor recuperável do ativo tangível.

	2010			2009		
	Custo	Depreciação Acumulada	Total	Custo	Depreciação Acumulada	Total
Variações:						
Saldo no Início do Exercício	945	(857)	88	936	(814)	122
Adições	14	-	14	9	-	9
Depreciação	-	(40)	(40)	-	(43)	(43)
Saldo no Final do Exercício	959	(897)	62	945	(857)	88

6. Ativo Intangível

	2010			2009		
	Custo	Amortização Acumulada	Total	Custo	Amortização Acumulada	Total
Composição:						
Aquisição e Desenvolvimento de Logiciais	167	(167)	-	167	(163)	4
Total	167	(167)	-	167	(163)	4

Em 31 de dezembro de 2010 e 2009 não foi identificada nenhuma perda do valor recuperável de outros ativos intangíveis.

	2010			2009		
	Custo	Amortização Acumulada	Total	Custo	Amortização Acumulada	Total
Variações:						
Saldo no Início do Exercício	167	(163)	4	167	(159)	8
Amortização	-	(4)	(4)	-	(4)	(4)
Saldo no Final do Exercício	167	(167)	-	167	(163)	4

7. Passivos Financeiros ao Custo Amortizado

	2010	2009
Impostos e Contribuições a Pagar sobre:		
Salários	76	87
Serviços de Terceiros	31	28
Total	107	115

8. Outras Obrigações

	2010	2009
Pagamentos a Efetuar de Salários e Outros Benefícios a Empregados	657	579
Valores a Pagar de Incentivo Desempenho (Nota 18.f)	7	8
Provisão para Outros Pagamentos		

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO - Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

15. Perdas com Ativos Financeiros (Líquidas)

Referem-se a perdas por não-recuperação no saldo da rubrica "Empréstimos e Recebíveis - Ativos Financeiros com Clientes" no valor de R\$1 (2009 - R\$9).

16. Receitas Financeiras

	2010	2009
Rendas com Ativos Financeiros com Instituições de Crédito		
- Aplicações em Operações Compromissadas	375	206
- Rendas de Títulos de Renda Fixa	-	150
Total	375	348

17. Imposto de Renda e Contribuição Social

	2010	2009
Resultado antes da Tributação	(3.811)	(3.842)

Encargo Total do Imposto de Renda e Contribuição Social às

	2010	2009
Aliquotas de 25% e 9% Respectivamente	1.296	1.306
Créditos Tributários não Registrados sobre Prejuízo Fiscal e Base Negativa de CSLL ⁽¹⁾	(1.272)	(1.173)
Outros Ajustes	(24)	(133)
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-

⁽¹⁾ Os créditos tributários não foram constituídos tendo em vista o princípio do conservadorismo, pois não possuem expectativa de realização no curto e médio prazo.

18. Partes Relacionadas

a) Remuneração de Pessoal-Chave da Administração

A Assembleia Geral Ordinária de 23 de abril de 2010, aprovou a proposta de remuneração dos administradores para o exercício de 2010, no montante global de até R\$1.000 (2009 - R\$10).

b) Benefícios de Longo Prazo

A Universia Brasil, assim como outras controladas no mundo, pelo Grupo Santander Espanha, possui programas de remuneração de longo prazo vinculados ao desempenho do preço de mercado de suas ações, com base na obtenção de metas (Nota 13).

c) Benefícios de Curto Prazo

	2010	2009
Salários e Honorários do Conselho de Administração e Diretoria Executiva:		
- Remuneração Fixa	452	433
- Remuneração Variável	388	230
- Outras	33	18
Total	873	681

d) Rescisão do Contrato

A extinção da relação de trabalho, no caso de descumprimento de obrigações ou por vontade própria do contratado, não dá direito a qualquer compensação financeira.

e) Participação Acionária

A Universia Brasil é controlada pela Universia Holding, S.L. com sede na Espanha a qual é controlada indiretamente pelo Banco Santander, S.A. (Banco Santander Espanha) que possui participação acionária direta de 271.199.845 mil ações (188.324.948 mil ações ordinárias e 82.874.897 mil ações preferenciais), equivalentes a 100% do capital social.

f) Transações com Partes Relacionadas

As operações e remuneração de serviços entre as empresas do Santander são efetuadas com valores, taxas e prazos usuais de mercado e em condições de comutatividade.

Os principais saldos e resultados de transações são:

	2010	2009
Ativo		
Disponibilidades	44	59
Banco Santander Brasil ⁽¹⁾	44	59
Ativos Financeiros com Instituições de Crédito	3.174	3.769
Banco Santander Brasil ⁽¹⁾	3.174	3.769
Passivo		
Outras Obrigações	(7)	(8)
Banco Santander Brasil ⁽¹⁾	(7)	(8)
Resultado		
Receitas de Prestação de Serviços	1.410	3.100
Banco Santander Brasil ⁽¹⁾	1.369	2.786
Produban Servicios Informáticos Generales, S.L.	-	160
Banco ABN AMRO Real S.A. ⁽²⁾	-	89
Outras	41	65
Receitas Financeiras	363	348
Banco Santander Brasil ⁽¹⁾	363	348

⁽¹⁾ Referem-se a outras partes relacionadas do Banco Santander Espanha.

⁽²⁾ Incorporado pelo Banco Santander do Brasil em 30 de abril de 2009.

19. Outras Informações

Em 31 de dezembro de 2010 e 2009, não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Fabio Colletti Barbosa

Conselheiros

José de Paiva Ferreira
Jaume Pagés Fita
Javier Sagi-Vela González

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Superintendente

Ricardo Fasti de Souza

Diretores Executivos

Cristiane Terra Louzada dos Santos
Ariane Bayerlein Masliaev

Contador

Fabio Ribeiro - CRC 1SP 174714/O-4

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da Universia Brasil, S.A.

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Universia Brasil, S.A. ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC T 19.41), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres

de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Universia Brasil, S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC T 19.41).

Outros assuntos

Prestação de serviços gratuitos

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1 às demonstrações financeiras, parte substancial dos serviços prestados pela Universia Brasil tem sido oferecida gratuitamente ao seu público alvo, sendo a continuidade normal de suas atividades operacionais mantida principalmente através de contribuições regulares de aumento de capital de seu acionista controlador, em complemento às receitas de prestação de serviços.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2011

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Francisco Antonio Maldonado Sant'Anna

Contador

CRC nº 1 SP 120424/O-8